



## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE FISIOTERAPIA E MEDICINA: RELATO DE EXPERIENCIA

Eduardo Junior Da Conceicao<sup>1</sup>, Emília Mendes da Silva Santos<sup>2</sup>,

João Rafael Santos Camelo<sup>3</sup>, Pollyana Souto da Silva<sup>1</sup>, Aluizio José Bezerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Católica de Pernambuco, juniorconceicao32@gmail.com;

<sup>2</sup> Faculdade Pernambucana de Saúde

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, jrsc2@cin.ufpe.br.

**Resumo:** A prática da monitoria durante a graduação proporciona benefícios tanto para os alunos quanto para o professor e o próprio aluno monitor. Em relação a troca entre discente e discente-monitor, a proximidade que a monitoria proporciona aos discentes torna possível a identificação das dificuldades e fragilidades destes, levando assim, estas ao professor orientador a fim de pensar em conjunto a respeito de atitudes para amenizá-las ou até resolvê-las. Objetivou-se através do presente relato de experiencia demonstrar a importância da monitoria acadêmica enquanto instrumento de ensino aprendido para a formação profissional e desenvolvimento acadêmico do discente monitor através do estudo e ensino de seus aprendizados monitor-aluno-professor. Desenvolvendo seu próprio alicerce para ampliação do olhar clínico, pois a monitoria permite aos acadêmicos ter uma melhor compreensão do dimensionamento dos órgãos e seus anexos, devido ao contato contínuo com as peças anatômicas disponibilizadas para estudo, que existem em diversos tamanhos, de acordo com a estatura do indivíduo e de seus preparos. Por meio destas comparações, tem-se a noção quanto às variações anatômicas e um melhor discernimento quanto os padrões de normalidade e anormalidade vivenciadas pelo profissional de medicina e fisioterapia, por tanto conclui-se que é realmente notória a contribuição acadêmica e profissional da monitoria para o discente-monitor.

**Palavras-chave:** Anamnese; Saúde; Semiologia.

### INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica constitui-se como um instrumento de ensino aprendizagem que auxilia a compreensão e a produção do conhecimento universitário, visto que na maioria das vezes o aluno se envolve com a ciência assim como programas de iniciação científica e extensão.

As atividades de monitoria também se mostram extremamente enriquecedoras para o monitor do curso de medicina e fisioterapia, pois o mesmo busca a constante revisão da disciplina anatomia, como também conceitos de disciplinas afins ela atrelados, ao mesmo tempo em que desenvolve melhores táticas para esclarecer tais dúvidas, desta maneira o monitor desenvolve



e aprimora constantemente as habilidades na docência, pois ele(a) não apenas deve compreender a disciplina, mais também buscar desenvolver maneiras de transmiti-la. Segundo Silva, et al. (2015), o monitor dentro do contexto de ensino-aprendizagem, auxilia o professor nas metodologias que serão aplicadas em sala de aula, garantindo ganhos intelectuais pessoais, propiciado através das trocas de conhecimentos com o professor, como também com os estudantes com quem vai compartilhar as experiências da monitoria e colaborar na aprendizagem.

E ainda, de acordo com Matoso (2013), o exercício da monitoria é uma oportunidade para o monitor discente aprofundar conhecimentos na disciplina específica e contribuir com o processo de ensino a aprendizagem dos discentes-monitorados. O monitor, ao unir teoria e prática, pode tornar-se autocrítico, um investigador da própria prática docente e responsável pelas demandas que possam surgir em sua área de atuação, observando suas limitações e habilidades, podendo assim aprimorá-las. Com isso, o exercício da monitoria contribui não somente para uma boa formação acadêmica, mais para formar futuramente profissionais preparados e qualificados para atuar em situações sociais mais complexas.

Partindo deste princípio, Lira e Nascimento (2015) ressaltam que a monitoria é uma atividade que apoia a construção dos processos de ensino-aprendizagem e promove a preparação para a formação docente, sendo esta uma experiência oportunizada aos graduandos, compreendendo atribuições auxiliares relativas à atividade acadêmica sob a supervisão de um professor. Com isso, percebe-se que o graduando irá ter um maior contato com seu professor supervisor, trabalhando juntamente para a melhoria da sua formação acadêmica.

Regulamentada pela RESOLUÇÃO UEPB/CONSEPE020/2007, a monitoria tem como objetivo despertar no estudante o interesse pela docência e promover a cooperação entre os corpos docente e discente em benefício da qualidade do ensino, sendo ministrados pela Instituição. Assim, é perceptível a grande importância das atividades de monitoria como práticas pedagógicas vivenciadas ainda na academia, a qual possui sua relevância na medida em que coloca o licenciando frente aos questionamentos que permeiam a profissão. Através dessas vivências é possível desempenhar com mais afinco o ofício da docência, uma vez que as experiências adquiridas servirão de base para atuações futuras.

Na disciplina de anatomia humana para o curso de fisioterapia e medicina, o monitor torna-se uma ferramenta indispensável para a facilitação da construção e domínio do conhecimento acadêmico, tanto no contexto teórico quanto prático, visto que os discentes têm dificuldade com os conteúdos acadêmicos abordados, assim servindo como uma ponte entre o docente e o discente.



Além disso, o aluno monitor na área de medicina e fisioterapia adquire vários conhecimentos, pois, a anatomia é importante para vida como um todo, não apenas para os profissionais de saúde. É importante para que conheçamos nosso corpo, nosso organismo e suas funções. A importância a que lhe é atribuída dentro da área de saúde é exatamente ter a capacidade de solucionar problemas a partir de exames físicos pontuais ao conhecer a estrutura localizada em seu interior. Portanto, a anatomia é em grande parte, se não a maior, na área de saúde, na qual onde vão lidar com vidas que apresentam estruturas semelhantes. Na área de saúde, os conhecimentos em anatomia perduram não só à graduação, mas à toda vida profissional.

Assim sendo, este artigo objetiva relatar as experiências dos alunos monitores na disciplina de Anatomia Humana I e II dos cursos de Medicina e Fisioterapia da Universidade Católica De Pernambuco (UNICAP), bem como demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de ensino aprendizagem para a formação profissional e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina Anatomia Humana I sob a orientação do Mestre Aluizio José Bezerra, ofertadas no curso de graduação de fisioterapia, estes componentes são oferecidos a discentes do I e II semestre.

Tal experiência ocorreu na cidade do Recife/PE, durante o ano de 2016.1 no laboratório de anatomia localizado no prédio J, no período da manhã de 7:30 às 10:00, diariamente, para a turma de Fisioterapia, já para a turma de Medicina I, o horário é das 11:00 às 12:50 nas segundas e terças, e das 13:50 às 16:30 nas sextas, finalmente, na turma de Medicina II, o horário na segunda é de 16:30 às 18:00 e na quinta é das 9:20 às 11:00, perfazendo uma carga horária de 12 horas semanais entre o atendimento aos alunos, que é realizado de forma individual ou coletiva, usando como ferramenta metodológica, revisões sobre aulas teóricas previamente ministradas pelo docente, a fim de dar um suporte e sanar as dúvidas dos discentes.

Além disso, a monitoria dá suporte às aulas práticas (Fig. 1) e, por vezes, auxilia na elaboração, aplicação e correção das provas junto ao professor, como também dá suporte aos alunos em outras atividades avaliativas desenvolvidas nos componentes curriculares (Fig. 2).

Para auxiliar o aluno, também é disponibilizado o contato das redes sociais (Whatsapp, Facebook e E-mail) com intuito de solucionar rapidamente suas dúvidas, além dos mesmos



terem um acesso mais rápido à monitoria, bem como ao professor, para que as dúvidas não ficassem sem soluções, estreitando, dessa forma, a troca de informações, facilitando a elucidação de dúvidas e promovendo uma melhor comunicação monitor-aluno-professor.



Figura 1: Aulas práticas de Anatomia I.



Figura 2: Resolução de questões e atendimento ao aluno.



Figura 3: Aula de revisão com um monitor de anatomia.

CURSO DE GRADUAÇÃO	MÓDULO/1º SEMESTRE	MÓDULO/2º SEMESTRE
	2016.1	2016.2
FISIOTERAPIA	Anatomia I	Anatomia I
MEDICINA	Bases Anatômicas I	Bases Anatômicas II

Tabela 1: Cursos de graduação em Fisioterapia e Medicina.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As turmas, independente do curso, possuem mais discentes do sexo feminino, com idades variando entre 17 e 32 anos. Todas as turmas possuem 2 monitores, ou seja, Medicina I e II possuem 4 monitores no total, enquanto a turma de Fisioterapia possui 2 monitores.

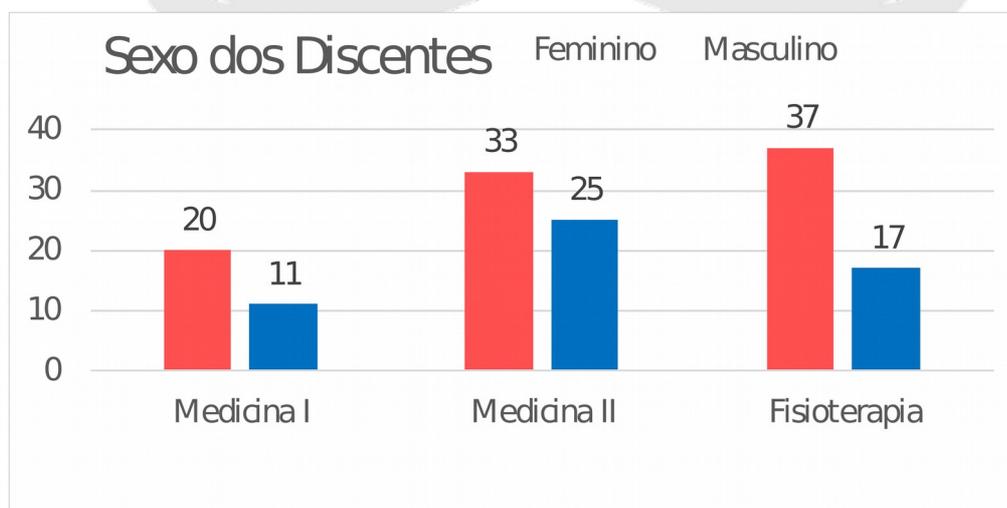


Tabela 2: Sexo dos discentes.



Durante a vigência da monitoria, foram desenvolvidas várias atividades com o auxílio do professor orientador, sempre visando a facilitação do aprendizado dos alunos. A disciplina de Anatomia Humana I é ministrada no primeiro semestre, e, por ter uma carga horaria teórico-prática extensa, ela é trabalhada em dois dias na semana na turma de fisioterapia do I período, envolvendo a elaboração de estudos dirigidos e roteiros de cada assunto trabalhado.

Para suprir os discentes em suas dúvidas e em prol de uma melhor contribuição no aprendizado, foi preciso rever os conteúdos anteriores, enquanto aluna na disciplina, para que estivesse sempre pronta para sanar as eventuais dúvidas que surgissem no decorrer de nossa atuação.

É importante destacar que as monitorias exercidas nesses períodos foram em sua maioria de caráter voluntário, o que demonstra um grande interesse das monitoras por uma formação mais adequada, enriquecida por novas experiências.

As metodologias avaliativas utilizadas pelo docente em sala de aula tiveram sempre o auxílio da monitora, principalmente na construção de seminários. Além disso, as aulas práticas realizadas nos laboratórios de anatomia humana serviram de ponte para estabelecimento de vínculos entre os discentes e o monitor, visto que nessas aulas os monitores eram mais requisitados pelo fato do ambiente laboratorial ser bastante dinâmico e despertador de curiosidades.

Além de ser um ambiente de aprendizado complementar à teoria dada em sala de aula, também consistia em um local de revisão, já que provas práticas também aconteciam.

Reforçando essa perspectiva, Reidenberg (2002) enfoca que muitos professores em seu exercício de docência podem chegar a muitos estudantes, mas não a todos. Muitos alunos se sentem intimidados pelo conhecimento demasiadamente superior apresentado pelos professores, ou se intimidam diante da complexidade das peças no laboratório.

Segundo Lins et al., (2009) o exercício da monitoria objetiva é resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor atividades que sejam capazes de reduzi-las, sendo, portanto, um espaço de relação aluno-aluno, funcionando como um momento de discussões e reflexões sobre os assuntos de modo a melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Muitos docentes são mestres ou doutores em determinada área do conhecimento, possuem vasto conhecimento e experiência na área em que atuam, porém muitos não foram preparados para a atividade de ensinar de forma didática, de facilitar conhecimento de tal modo que promova fácil compreensão dos assuntos.

Diante deste cenário, é evidente que o aprendizado também depende do modo em que os assuntos são aproveitados. Neste ponto, para o desenvolvimento da atividade de monitoria



proposta no presente relato de experiência, a prática didática (Docente e Monitor) foi repensada de acordo com o trabalho de Nascimento e Barletta (2011), no qual sugere a necessidade que os professores abram caminhos para repensar posturas que reflitam no mundo profissional, que deem para aumentar o desenvolvimento didático da graduação na área de saúde.

Portanto, a monitoria deve ser compreendida como uma forma de intervenção e apoio que envolve tanto alunos quanto professores, como também uma forma de modificar o sentido individualista do trabalho educativo, comum em alguns momentos nas escolas brasileiras (QUEIROZ, 2009).

Segundo Friedlander (1984) *apud* Franco (1998), “o aluno monitor é o estudante que, por algum interesse, aproxima-se de uma disciplina e ajuda o professor no ensino dos alunos, desenvolvendo trabalhos ou pequenas tarefas”. Os programas de monitoria em Anatomia possuem como objetivos a realização de atividades práticas no laboratório durante o estudo com cadáveres humanos, esclarecer os alunos quanto às suas dúvidas sobre os conteúdos, acompanhar os professores durante as aulas práticas e desenvolver trabalhos científicos voltados ao ensino.

Durante a execução das atividades o aluno monitor tem a oportunidade de estabilizar o aprendizado dos conhecimentos da disciplina, podendo, então, aplicar com maior fundamento estes conhecimentos em relação às disciplinas específicas de sua graduação.

## CONCLUSÃO

O estudo da anatomia é literalmente a base do conhecimento quanto aos cuidados do corpo nas áreas de fisioterapia e medicina por ser uma disciplina definidora de estruturas que compõem os seres humanos, pois dentro do contexto de ensino, a complexidade da disciplina de anatomia humana necessita do apoio especial de monitores capacitados para a realização rotineira de aulas práticas, pois a monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino-aprendizagem que fomenta a formação integrada do aluno nas atividades de ensino e profissão.

Nos cursos de graduação, a monitoria é compreendida como um instrumento para a melhoria do ensino através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes, tendo por finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes.



Tendo em vista a grande extensibilidade e complexidade de conteúdo das disciplinas de Anatomia Humana I e II, o uso de aulas teórico-práticas interfere positiva e diretamente no desenvolvimento e compreensão dos conceitos científicos durante a administração das atividades práticas dos monitores com o auxílio do professor em sala de aula, promovendo uma compreensão maior do mundo científico, objetivando assim, melhor capacitação profissional e educativa dos discentes, promovendo assim a solução de problemas mais complexos, tanto em sala de aula como no futuro, na vida profissional.

## REFERÊNCIAS

FRANCO, G. P. **Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia.** *R. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v.19, n.1, p.66-68, jan. 1998.

LINS, L. F. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX. Recife, 2009.

LIRA, M. O; NASCIMENTO D. Q; SILVA, G. C. L; MANAN, A. S. **Contribuições da monitoria acadêmica para o prosseio de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB.** II Congresso Nacional (ISSN 2358-8829) – Campina Grande, out. 2015.

MATOSO, L. M. L; **A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: um Relato de Experiência.** In: Revista Científica da Escola da Saúde. Repositório Científico, 2013. P. 1-7.

NASCIMENTO, F. B.; BARLETTA, J. B. **O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor.** Revista Cereus, n. 5, 2011.

QUEIROZ, C. R. A. A.; SILVA, R. M. S. **Monitoria orientada: uma possibilidade para melhoria do desempenho acadêmico na disciplina química.** II Simpósio Nacional de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa-PR.



**II CONBRACIS**  
II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde

REIDENBERG, J. S.; LAITMAN, J. T. **The new face of gross anatomy.** The anatomical record, New York, v.269, n.2, p81-88, 2002.

SILVA, L. B; PAULINO, W. M; MACEDO, O. J. V. **Contribuições da monitoria no processo de construção da identidade docente.** II Congresso Nacional de Educação (ISSN 2358-8829) - Campina Grande, out. 2015.

